

Ajuda-nos a entender que a ciência pode governar a matéria no plano físico e eliminar as distâncias no espaço cósmico, entretanto faze-nos reconhecer que nós outros, os obreiros da fé viva, fomos chamados para reacender a luz de teus ensinamentos nos corações, objetivando a edificação espiritual do futuro, a começar de nós mesmos. Para isso, Senhor, para que o título de servidores nos honorifique as tarefas, ampara-nos o desejo de trabalhar aprendendo e de servir elevando sempre! E auxiliando-nos a desterrar qualquer fórmula de violência de nossas resoluções e atitudes, ensina-nos que somente o amor, em nossas realizações de cultura e de inteligência, pode construir em nós e por nós o teu reino de sabedoria e felicidade, no qual estaremos incessantemente contigo, tanto quanto já estás conosco, hoje e para sempre.<sup>4</sup>

Emmanuel

Reformador | Fevereiro de 1973

## PERDÃO SEMPRE

**N**unca digas  
A palavra que espanca ou amaldiçoa...  
Ainda quando estejas  
Sob a pressão de pedras inimigas  
Inspira-te nas forças benfazejas  
E conserva o silêncio que abençoa!...

Se algo deves dizer, fala daquilo  
Que te mantenha na impressão  
De haver iluminado o coração  
Para torná-lo mais tranquilo.

Não firas nem censures a ninguém,  
Nem sequer a pessoa  
Que te persegue ou te condena,  
De vez que reprovar não vale a pena,  
Seja qual for a trama  
Que nos envolve e nos enleia.

Hoje, talvez, não haja treva nem lama  
Na estrada que te leva à estrada alheia,  
Mas quem sabe amanhã? Em plena luta humana,  
Quem poderá dizer que não se engana?

<sup>4</sup> Embora homônima e do mesmo autor espiritual, a mensagem contida no livro *Diálogo dos vivos*, por espíritos diversos (GRUPO ESPÍRITA EMMANUEL - GEEM, 1974) é totalmente diferente da mensagem reproduzida aqui.

Quem se declarará sem brecha ou sem fraqueza  
Perante as tentações que surgem de surpresa?  
Quem de nós, os espíritos da Terra,  
Afirmará, com foros de verdade,  
Que não cai, que não foge ou que não erra  
Nas horas tristes da necessidade?

Se o mal te experimenta, em dado instante,  
Escora-te no bem que nos garante  
A plantação da paz que nos renova  
E usa o verbo que ampare e que levante  
Por transportar, no fundo,  
A força que socorre os vencidos do mundo  
Nas agruras da prova.

E se alguém te injuria  
Por que ames, suportes e abençoes,  
Cala, tolera e serve, dia a dia.

Todo perdão de agora é alegria de depois,  
Por quanto, em qualquer tempo, é lei clara e sabida,  
Onde a justiça reina e a razão rege a vida,  
Seja aqui ou acolá,  
Se te apóias no bem, na senda em que transites,  
Pelos canais da luz e do amor sem limites,  
Deus te sustentará.<sup>5</sup>

### Maria Dolores

Reformador | Fevereiro de 1974

<sup>5</sup> Segundo consta do original, o poema foi recebido em reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, na noite de 20/01/1973, em Uberaba, Minas Gerais.

## ROGATIVA DO VIAJOR



Senhor,

Dá-me força para seguir adiante, apesar de mim mesmo.

Guia-me para a aceitação de meus problemas e dificuldades para que a névoa da ignorância não me deforme a visão.

Conserva-me o espírito de surpresa ante o esplendor do sol de cada dia.

Não me permitas recear a aspereza e a agressividade dos espinheiros que me oferecem discernimento e auxilia-me a agradecer a beleza e o perfume das flores, sem deixar que me escravizem.

Livra-me de olhar para trás, seja para lamentar as pedras que me feriram ou medir os obstáculos transpostos.

Não me consintas escutar o louvor daqueles que não te viram em mim, sem saberem quanto peso em teu amor com as minhas imperfeições, nem me conceda ocasião para registrar a censura dos que te esquecem a misericórdia para comigo, desconhecendo a extensão de minhas necessidades.